



ESCOLA PROFISSIONAL DE CHAVES

EQAVET

**PLANO DE AÇÃO
ANO LETIVO 2023/2024**

Setembro de 2023

SGQ.05/01



**Cofinanciado pela
União Europeia**

EQAVET – ESCOLA PROFISSIONAL DE CHAVES

PLANO DE AÇÃO

Entidade Formadora

Escola Profissional de Chaves

Morada e Contactos da Entidade Formadora

Rua António Germano de Carvalho, N.º 21. Fonte do Leite. 5400-078 Chaves.

Tel.: 276 340420

www.epc.pt | Email: epchaves@mail.telepac.pt

Nome, Cargo e Contactos do Responsável da Entidade Formadora

Jorge Paulo Alves dos Santos

Diretor Executivo

Tel.: 276 340420 | Email: epchaves@mail.telepac.pt

Ext.: 407 | jorge.santos@epc.pt

1. Quadro EQAVET

O Quadro EQAVET é um instrumento desenhado tendo em consideração o contexto da Educação e Formação Profissional - EFP que significa, que ao contrário de outros instrumentos de gestão de qualidade que têm uma natureza genérica e como tal podem ser adotados em qualquer setor de atividade, integra conteúdos específicos que são reconhecidos como concorrendo diretamente para a qualidade da EFP. Esta especificidade é visível quando se analisam os critérios de qualidade, descritores indicativos e indicadores do Quadro EQAVET, já que estes, na sua formulação, remetem para linhas de orientação e práticas que são específicas do contexto da EFP.

Outro aspeto a destacar é que o Quadro EQAVET promove uma cultura de melhoria contínua da qualidade assente na aferição de dados qualitativos e quantitativos. A própria arquitetura do Quadro EQAVET, assente numa estruturação em quatro critérios de qualidade associados a cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, os quais se materializam num conjunto de descritores indicativos e de indicadores que permitem avaliar de forma objetiva os resultados alcançados e, em consequência, introduzir melhorias na EFP, induz a adoção de práticas de melhoria contínua, baseadas na aplicação repetida das quatro fases interdependentes do ciclo de garantia e melhoria da qualidade. Acresce que, de forma a robustecer a melhoria contínua, o Quadro EQAVET prevê que a monitorização e a avaliação se baseiem em processos, quer de autoavaliação, quer de heteroavaliação.

Finalmente, porque a EFP é uma responsabilidade partilhada pela administração central, regional e local, pelos parceiros sociais, pelos operadores de EFP, pelos professores/formadores e outros profissionais de EFP, pelos alunos/formandos, entre outros, estes vários intervenientes devem ter um interesse mútuo em cooperar entre si. O Quadro EQAVET confere grande centralidade à participação dos *stakeholders* nos processos de melhoria contínua da qualidade da oferta de EFP. Esta centralidade é visível na expressão que é dada, quer nos critérios de qualidade, quer nos descritores indicativos, ao envolvimento das “partes interessadas”.

1.1 O Quadro EQAVET integra quatro componentes fundamentais

- **Um ciclo de garantia e melhoria da qualidade**, constituído por quatro fases (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão);
- **Quatro critérios de qualidade**, um critério por cada ciclo, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade;
- **Descritores indicativos que especificam os critérios de qualidade**, permitindo a sua “operacionalização” e que estão definidos, quer ao nível do sistema de Educação e Formação Profissional no seu todo, quer ao nível do operador de EFP;
- **Dez indicadores de referência** que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias face aos objetivos e metas traçadas.

1.2 Objetivos do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

O processo de alinhamento dos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, a implementar pela Escola, tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EPChaves, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da Educação e Formação Profissional - EFP.

Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET prossegue os seguintes objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos da EPChaves;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EPChaves;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade da EPChaves se encontra alinhado com o Quadro Europeu.

2. Plano de Ação

O Plano de Ação decorre das opções assumidas pela Escola Profissional de Chaves, sobre o processo de alinhamento, explicitadas no Documento Base (SGQ04). Tais opções são traduzidas no plano através da definição dos objetivos do processo de alinhamento, ou seja, as mudanças a implementar com o sistema de garantia da qualidade para colmatar as lacunas existentes face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Os objetivos do processo de alinhamento, definidos pela Escola Profissional de Chaves com os seus *stakeholders*, abrangem:

- A visão da Escola sobre a garantia e melhoria da qualidade da oferta de Ensino Profissional e os princípios que lhe estão subjacentes;
- A conjugação dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas e estudos prospetivos para o Ensino Profissional;
- A articulação do plano de formação, dos professores/formadores e outros colaboradores com as opções estratégicas da instituição;
- Os objetivos e metas a alcançar e os indicadores e descritores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de Ensino Profissional;
- A variedade de parcerias a estabelecer para suporte da atividade da instituição e das suas opções estratégicas;
- A variedade dos projetos a proporcionar aos alunos/formandos para favorecer a sua aprendizagem e autonomia;
- As metodologias a utilizar na recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias a introduzir na gestão da oferta de Ensino Profissional;
- As metodologias para a mobilização dos *stakeholders* visando a melhoria contínua da oferta de Ensino Profissional;
- A estratégia para monitorização de processos e resultados na gestão da oferta;
- A informação a disponibilizar sobre a melhoria contínua da oferta.

No Plano de Ação, a articulação dos objetivos definidos para o processo de alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição deve ser tornada explícita através da identificação clara entre uns e outros, isto é, entre objetivos do processo de alinhamento e objetivos estratégicos para os quais esses concorrem.

Relativamente a cada um dos objetivos do alinhamento são estabelecidas as metas a atingir, quantificadas ou descritivas, os prazos a respeitar, assim como as formas de monitorização a adotar, em função da natureza e temporalidade dos objetivos visados. Sempre que o ponto de partida seja conhecido, deverá ser apresentado.

Face a cada um dos objetivos do alinhamento são identificadas as atividades a desenvolver para os cumprir. De destacar, neste âmbito, a grande centralidade que o referencial para o alinhamento assume na definição dos objetivos e atividades para o processo de alinhamento. De facto, a especificidade dos objetivos e atividades definidos no Plano de Ação, visando concretizar o compromisso da Escola e dos seus stakeholders com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET e com a melhoria contínua da oferta de Ensino Profissional, radica grandemente nos descritores EQAVET/práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e deve também ter em conta o conjunto de indicadores EQAVET selecionados que complementa o referencial.

Relativamente a cada uma das atividades estão descritos:

- (i) Os responsáveis (funções/cargos) e outros envolvidos;
- (ii) Os resultados, as alterações, ajustamentos, novas medidas e os prazos implicados;
- (iii) As formas de divulgação implicadas, sempre que aplicável.

Neste âmbito, é importante definir metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas, de forma a possibilitar a verificação do seu cumprimento.

Assim, o Plano de Ação constitui-se como um plano de trabalho detalhado orientador do processo de alinhamento, cujo desenvolvimento constitui a base do processo cíclico de melhoria da qualidade de Ensino Profissional a empreender pela Escola, favorecendo a aprendizagem conjunta dos processos de melhoria contínua e das práticas de gestão.

A equipa responsável pela execução do Plano de Ação deverá acompanhar o desenvolvimento das atividades face ao calendário definido para o alcance das metas e a realização dos resultados esperados, de forma a permitir a introdução atempada dos ajustamentos que se venham a revelar necessários.

A análise contextualizada dos resultados alcançados face ao previsto no Plano de Ação deve ser periodicamente realizada com base em monitorizações intercalares, por forma a garantir a introdução atempada dos ajustamentos considerados necessários.

Para além da monitorização contínua dos resultados alcançados face aos objetivos e atividades definidos no Plano de Ação, a implementação do alinhamento do sistema com o Quadro EQAVET implica ainda o desenvolvimento das seguintes ações, que se prendem com os dados a recolher e a utilização da informação a obter, numa lógica de melhoria contínua da oferta:

- A recolha e análise de dados relativos aos indicadores EQAVET e aos descritores EQAVET/práticas de gestão;
- A disponibilização atualizada de informação relativa à melhoria contínua da oferta na rede interna e sítio internet da instituição.

A priorização deste exercício de recolha e monitorização dos indicadores EQAVET prende-se com a assunção de que os indicadores servem para a melhoria da qualidade, já que ajudam os operadores de Ensino Profissional a identificar que melhorias são necessárias na gestão da oferta, induzindo a promoção das mudanças que assegurem a qualidade da oferta.

Neste sentido, a monitorização e mesmo os resultados dos indicadores não são um fim em si mesmo, servem antes para maximizar e objetivar, através da produção de informação quantitativa, o exercício de avaliação e revisão das práticas de EFP,

Assim, é fundamental que Escola promova a recolha e análise sistemática e sistémica de resultados da sua atividade e que esse exercício se reflita na melhoria contínua dos resultados alcançados. Daqui se depreende que não basta proceder a uma monitorização regular e sistemática dos indicadores EQAVET, sendo para além disso necessário demonstrar o modo como esse exercício influi a introdução de ajustamentos e melhorias fundamentadas nas práticas de gestão.

A adesão dos stakeholders depende do seu envolvimento atempado no processo de alinhamento e da facilidade de resposta ao questionário, que deverá ser breve e aplicado através de um meio acessível, como por exemplo, contacto telefónico ou questionário online.

Dada a natureza dos indicadores EQAVET em questão, a sua recolha deve ser feita curso a curso, ter um carácter cíclico anual e incidir sobre ciclos formativos já concluídos.

Conforme já referido, há necessariamente um espaço temporal entre o ano letivo do término do ciclo formativo do curso e o ano letivo em que podem ser recolhidos os indicadores EQAVET.

No Quadro 1 que se segue, estão sistematizadas as ações e os tempos a observar pela Escola na operacionalização do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Quadro 1 – Recolha de dados por ciclo formativo e implementação de melhorias

Processo de Renovação EQAVET	
Ciclo Formativo objeto de recolha de dados: 2019-2022 Ano Letivo de conclusão do Ciclo Formativo: 2021/2022 Ano Letivo em análise: 2022/2023	
Ações	Momento de Implementação das Ações
Recolha de dados sobre a conclusão dos cursos	AL 2022/23 (a partir de janeiro de 2023)
Recolha de dados sobre a colocação dos diplomados e a satisfação dos empregadores com as suas competências	AL 2023/24 (a partir de janeiro de 2024)
Implementação das melhorias decorrentes da análise dos resultados apurados	AL 2023/2024

Este espaço temporal implica também que as melhorias, decorrentes da análise contextualizada dos resultados apurados relativos aos indicadores EQAVET e outros que permitam uma monitorização intercalar dos objetivos traçados e aos descritores EQAVET/práticas de gestão, sejam postas em prática no ano letivo subsequente ao da recolha dos dados sobre o destino dos diplomados e a satisfação dos respetivos empregadores.

Assim, a dilação temporal em nada diminui a importância dos indicadores em causa no processo de melhoria contínua da Escola já que é expectável que a análise retrospectiva dos seus resultados permita uma reflexão relativamente às práticas de gestão capaz de influenciar a sua melhoria.

Porém, é igualmente verdade que os exercícios de autoavaliação e de melhoria contínua são maximizados se também houver capacidade de ir introduzindo ajustamentos em tempo útil, isto é, na fase em que os cursos se encontrem em funcionamento. Daí que faça sentido que os indicadores EQAVET em uso, que medem resultados associados a cursos já terminados, sejam complementados com a utilização de outros indicadores definidos pela Escola, que possibilitam a monitorização intercalar na avaliação das atividades e dos resultados.

Deste modo, sem prejuízo de indicadores já em uso pelos operadores ou da necessidade de serem criados outros indicadores no quadro das opções estratégicas da instituição, serão também utilizados indicadores que permitam monitorizações intercalares e que concorram para os indicadores EQAVET.

Reconhece-se, pois, grande utilidade na criação e mobilização deste tipo de indicadores por parte da Escola, de forma complementar aos indicadores EQAVET, que são de uso obrigatório.

A leitura cruzada dos resultados da monitorização dos indicadores EQAVET, de outros em uso e da implementação do Plano de Ação deve abrir espaço a um exercício de autoavaliação que conte com a participação dos *stakeholders* internos e externos.

Da análise contextualizada dos resultados apurados deve resultar:

- Num primeiro momento, um balanço do que foi conseguido e do que ficou por alcançar face aos objetivos e às metas definidas no Plano de Ação;
- Num segundo momento, face a esse balanço, a consensualização das melhorias a introduzir na gestão tendo como base o referencial de alinhamento e tendo em vista o objetivo último de melhoria contínua da qualidade e do seu contributo para o cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição.

A consensualização das melhorias, num processo participado pelos *stakeholders*, resulta na definição do Plano de Melhoria.

3. Objetivos da Qualidade

Objetivo da Qualidade n.º 01 Combater o Abandono Escolar	Reduzir o número de alunos com Abandono Escolar em três pontos percentuais (3%)				
	Ano Letivo 2022/2023				
	9,0 %				
	Metas a atingir				
	AL 2023/2024	AL 2024/2025	AL 2025/2026		
	6,0 %	3,0 %	0,0 %		
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação
			Momento	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades de integração na escola, no curso e na turma; Controlar o cumprimento do dever de pontualidade e assiduidade; Atuar junto dos alunos com dificuldades na conclusão de módulos e com excesso de faltas; Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de horas; Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e estimulem a motivação dos alunos. 	Taxa de Abandono Escolar Ind.04.03 (PE, PA)	DTP/DC/DT .../EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Indicadores - Processos	DTP/DT	Final do Ano Letivo

Objetivo da Qualidade nº 2 Combater o Insucesso Escolar	Reduzir o número de alunos com Insucesso Escolar em cinco pontos percentuais (5%)					
	Ano Letivo 2022/2023					
	40,0 %					
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação	
			AL 2023/2024	AL 2024/2025		AL 2025/2026
			35,0 %	30,0 %		25,0 %
			Momento	Responsável		
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar junto dos alunos com dificuldades na aprovação de módulos e com excesso de módulos em atraso; • Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo; • Incentivar a realização e participação nos momentos de recuperação; • Realizar planos de recuperação individuais de trabalho. 	Taxa de Insucesso Escolar Ind.04.10 (PE, PA)	DTP/DC/DT .../EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Processos	DTP/DT	Final do Ano Letivo	

Objetivo da Qualidade nº 3 Aumentar a Satisfação das Entidades de Acolhimento	Aumentar o número de Entidades de Acolhimento satisfeitas com as competências dos alunos em dois pontos percentuais (2%) Ano Letivo 2022/2023 100 % Metas a atingir				
	AL 2023/2024 100 %	AL 2024/2025 100 %	AL 2025/2026 100 %		
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação
			Momento	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> Promover a relação de proximidade e interação com as entidades de acolhimento; Protocolar as relações de parceira com as entidades de acolhimento; Adequar o perfil dos alunos às características das entidades de acolhimento; Promover o acompanhamento regular e atento do desempenho dos alunos; Definir estratégias para consolidar a auscultação regular das principais entidades de acolhimento. 	Taxa de Satisfação da Entidade de Acolhimento Ind.08.05 (PE, PA)	DTP/DC/DT ../UNIVA/EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Processos	DTP/DC/ADM	Final do Ano Letivo

Objetivo da Qualidade nº 4 Aumentar a Taxa de Conclusão no Ciclo de Formação (Frequência)		Aumentar o número de alunos em frequência no final do ciclo de formação em cinco pontos percentuais (5%) Ano Letivo 2022/2023 67,0 % Metas a atingir			
		AL 2023/2024	AL 2024/2025	AL 2025/2026	
		72,0 %	77,0 %	82,0 %	
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação
			Momento	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades de integração na escola e no curso; Controlar o cumprimento do dever de pontualidade e assiduidade; Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo; Executar o Plano de Atividades e envolver os alunos na sua execução; Explorar as expetativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a vida ativa; Visitas de estudo a organizações. 	<p>Taxa de Conclusão Ciclo de Formação Ind.04.16 (PA)</p>	DTP/DC/DT .../EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Processos	DTP/DT	<p>Final do Ano Letivo</p> <p>Final do Ciclo de Formação</p>

Objetivo da Qualidade nº5 Aumentar a Taxa de Conclusão no Ciclo de Formação (Qualificação)		Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação em dez pontos percentuais (10%) Ciclo de Formação 2019-2022			
		39,0 %			
		Metas a atingir			
		CF 2020-2023	CF 2021-2024	CF 2022-2025	
	49,0 %	59,0 %	69,0 %		
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação
			Momento	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades de integração na escola e no curso; Controlar o cumprimento do dever de pontualidade e assiduidade; Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo; Executar o Plano de Atividades e envolver os alunos na sua execução; Explorar as expetativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a vida ativa; Visitas de estudo a organizações. 	Taxa de Conclusão Ind.04.17 (PE, PA, 4a EQAVET, FSE)	DTP/DC/DT .../EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Processos	DTP/DT	Final do Ano Letivo Final do Ciclo de Formação

Objetivo da Qualidade nº6 Aumentar a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho		Aumentar o número de alunos com colocação no mercado de trabalho em cinco pontos percentuais (5%) Ciclo de Formação 2019-2022			
		CF 2020-2023	CF 2021-2024	CF 2022-2025	
		45,0 %	50,0 %	55,0 %	
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação
			Momento	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso; Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a integração no mercado de trabalho; Dinamizar sessões de formação para procura de primeiro emprego; Dinamizar sessões de esclarecimento de emprego e criação do próprio emprego; Visitas de estudo a organizações. 	Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho Ind.05.01 (PE, PA, 5a EQAVET)	DTP/DC/DT ../UNIVA/EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Processos	DTP/DC/ADM	Final do Ano Letivo Final do Ciclo de Formação (12-36 Meses)

Nota: os Indicadores 5a EQAVET deverão ter uma análise conjunta.

Objetivo da Qualidade nº 7 Aumentar a Taxa de Prosseguimento de Estudos		Aumentar o número de alunos com prosseguimento de estudos em cinco pontos percentuais (5%) Ciclo de Formação 2019-2022			
		53,0 %			
		Metas a atingir			
		CF 2021-2024	CF 2021-2024	CF 2022-2025	
		58,0 %	63,0 %	68,0 %	
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação
			Momento	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o prosseguimento de estudos Explorar as expetativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para o prosseguimento de estudos; Dinamizar sessões de esclarecimento e encaminhamento para o prosseguimento de estudos. 	Taxa de Prosseguimento de Estudos Ind.05.02 (PE, PA, 5a EQAVET)	DTP/DC/DT ../UNIVA/EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Processos	DTP/DC/ADM	Final do Ano Letivo Final do Ciclo de Formação (12-36 Meses)

Nota: os Indicadores 5a EQAVET deverão ter uma análise conjunta.

Objetivo da Qualidade nº8 Aumentar a Taxa de Colocação de Diplomados na Área de Formação		Aumentar o número de alunos diplomados com colocação na área de formação em cinco pontos percentuais (5%) Ciclo de Formação 2019-2022			
		CF 2020-2023	CF 2021-2024	CF 2022-2025	
		98,0 %	100,0 %	100 %	
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação
			Momento	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso; Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a integração no mercado de trabalho; Dinamizar sessões de formação para procura de primeiro emprego na área de formação; Dinamizar sessões de esclarecimento de emprego e criação do próprio emprego na área de formação; Visitas de estudo a organizações na área de formação. 	Taxa de Colocação de Diplomados na Área de Formação Ind.05.04 (PA, 6a EQAVET)	DTP/DC/DT ../UNIVA/EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Processos	DTP/DC/ADM	Final do Ano Letivo Final do Ciclo de Formação (12-36 Meses)

Objetivo Qualidade nº 9 Attingir a Taxa de Satisfação das Entidades Empregadoras com as competências dos diplomados que empregam		Attingir uma percentagem de entidades empregadoras satisfeitas com as competências dos diplomados que empregam de 75 pontos percentuais (75%) Ciclo de Formação 2019-2022 100 % Metas a attingir			
		CF 2020-2023	CF 2021-2024	CF 2022-2025	
		100 %	100 %	100 %	
Ações a desenvolver	Indicador	Envolvidos	Monitorização		Prazo de Implementação
			Momento	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> Promover a relação de proximidade e interação com as instituições, empresas, empresários e empregadores; Protocolar as relações de parceira as instituições, empresas, empresários e empregadores; Definir estratégias para consolidar a auscultação regular dos principais empregadores. 	<p>Taxa de Satisfação da Entidade Empregadora Ind.08.06 (PA, 6b3 EQAVET)</p>	DTP/DC/DT ../UNIVA/EE/...	De acordo com a periodicidade definida na Monitorização de Processos	DTP/DC/ADM	<p>Final do Ano Letivo</p> <p>Final do Ciclo de Formação</p> <p>(12-36 Meses)</p>

Escola Profissional de Chaves, 30 de setembro de 2023